



A ENFERMAGEM COMO PROMOTORA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA O AUTOCUIDADO AO PACIENTE PORTADOR DE FÍSTULA ARTERIOVENOSA-FAV.¹

Margarete Veronica Jesse², Cleci Piovesan Rosanelli³. UNIJUI

Na atualidade vem tendo destaque a demanda cada vez maior de pessoas acometidas por Insuficiência Renal Crônica (IRC), e conseqüentemente em programa de diálise. da mesma maneira o processo de educação em saúde destes sujeitos também vem recebendo destaque, devido à complexidade que envolve o paciente renal crônico em diálise normalmente por Fístula arteriovenosa (FAV). Neste estudo tem se por objetivo conhecer as orientações prestadas e as estratégias educativas implementadas por uma equipe de enfermagem, que trabalha em uma unidade de hemodiálise, junto aos indivíduos que fazem uso da FAV em relação ao autocuidado com a mesma. da mesma forma conhecer quais as principais estratégias educativas e como são implementadas junto aos indivíduos que fazem uso de FAV em relação ao autocuidado da mesma. O percurso metodológico percorrido foi a de pesquisa qualitativa, descritiva, exploratória. As informações utilizadas para alcançarmos os objetivos da pesquisa foram obtidas através de pesquisa semi-estruturada. O cenário da pesquisa foi o Hospital de Caridade de Ijuí (HCI), mais precisamente a unidade de diálise e transplante renal. Os sujeitos da pesquisa incluíram 12 funcionários desta unidade, sendo destes dois enfermeiros, nove técnicos de enfermagem e um auxiliar de enfermagem. A análise dos dados obtidos seguiu o percurso de sucessivas leituras que a partir disso emergiram, sentidos comuns que foram agrupados por convergência de informações, as quais desvelaram subsídios para a elaboração das seguintes categorias: Categoria I: Re-conhecendo as orientações prestadas pela equipe de enfermagem aos indivíduos que fazem uso de FAV, em relação ao autocuidado com a mesma, que nos reporta a identificar os principais cuidados que são orientados em relação ao autocuidado que o portador de FAV deve ter em relação a esta. Categoria II: Conhecendo as estratégias educativas implementadas pela enfermagem junto aos indivíduos que fazem uso da FAV em relação ao autocuidado, que nos remete em distinguir quais as estratégias educativas usadas para a educação em saúde de usuários portadores de FAV em relação ao autocuidado com a mesma. Categoria III: Como as estratégias educativas são implementadas junto aos indivíduos que fazem uso da FAV em relação ao autocuidado a qual se configura em entender como são realizadas as estratégias educativas dos usuários portadores de FAV em relação ao autocuidado desta. O estudo possibilitou conhecer e aprofundar estudos sobre a educação em saúde em relação ao paciente renal crônico em relação ao FAV, apontando que boa parte das estratégias utilizadas pela equipe faz parte da educação em saúde problematizadora. Este estudo quer servir de estímulo para despertar o interesse por parte de profissionais e estudantes que possuam afinidade por este tema, entendendo que o enfermeiro deve atuar como educador em saúde em distintas unidades de assistência.

¹ Trabalho de Conclusão do curso de enfermagem do Departamento de Ciências da Saúde, UNIJUI



² Acadêmica do Curso de Enfermagem da UNIJUI.

³ Docente do Departamento Ciências da Saúde da UNIJUI.